

# Impacto do Jogo Lúdico no Ensino de Química para Educação Especial: Análise de Múltiplas Variáveis Químicas

Rafael S. Vieira<sup>1</sup>(IC), Eduardo Da V. Silva<sup>1</sup>(IC), Luiz Carlos B. Dos Santos<sup>1</sup>(IC), Stefania F Lima<sup>1</sup>(IC), Italo A. R. Carrara<sup>1</sup>(IC)\*, Késia J. dos S. Silva<sup>1</sup>(IC), Vanete F. Da V. Matos<sup>1</sup>(IC), Vitor Sibien<sup>1</sup>(IC) Alyson T, De Barros<sup>2</sup>(PG), Nadia Amorim<sup>1</sup>(PQ)

\*Italocarrara12@gmail.com

<sup>1</sup>Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Aracruz, Av. Morobá, 248, Morobá, Aracruz/ES.

<sup>2</sup>Departamento de Química, Universidade Federal do Espírito Santo, Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória/ES

Palavras Chave: alfabetização científica, ensino de química, inclusão

## Introdução

A criação do jogo lúdico adaptado para o ensino de Química surge da necessidade de tornar o aprendizado mais leve, acessível e próximo da realidade dos estudantes. Por isso, é importante considerar essas diferenças, como os estilos de aprendizagem, os níveis de compreensão e até mesmo a forma como cada um se comunica<sup>1</sup>. Pensando nisso, este trabalho busca construir um ambiente de ensino mais inclusivo e envolvente, onde a Química possa ser explorada de forma mais clara, divertida e significativa. O objetivo foi avaliar os alunos em duas etapas, a primeira sendo realizada antes do contato com o jogo, já a segunda subsequente a aplicação do jogo.

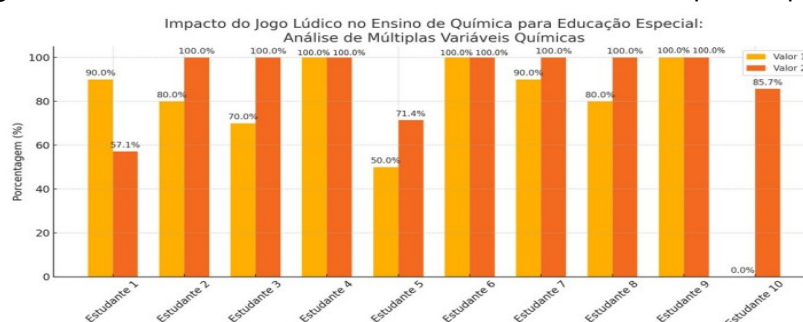
## Resultados e Discussão

Antes da aplicação do jogo, muitos alunos apresentavam insegurança em relação à interação pública, dado que não possuíam contato direto com os demais participantes. No entanto, durante o desenvolver do jogo, houve uma transformação notável: os alunos começaram a se envolver ativamente, demonstrando entusiasmo ao responder perguntas, discutir estratégias e colaborar com os colegas. As múltiplas variáveis químicas abordadas no jogo incluíram a identificação de elementos químicos, a localização de elementos na tabela periódica (períodos e grupos) e a classificação de elementos com base em suas propriedades químicas, como metais, não metais.

Figura 1. Aplicação da prova



Figura 2. Gráfico com o rendimento dos alunos, o antes e depois da prova.



## Conclusões

A análise do gráfico de desempenho evidenciou uma melhora significativa na compreensão de conceitos químicos por parte de vários alunos, destacando o sucesso da metodologia lúdica empregada. Essa abordagem não apenas facilitou a assimilação de conteúdos científicos complexos, mas também criou um ambiente de aprendizado relaxado e colaborativo, promovendo a interação social entre os participantes.

## Agradecimentos

**E.E.E.F.M Misael Pinto Netto, ao Ifes Campus Aracruz, UFES e ao PIBID.**

FELICIO, Natália Costa de. Inclusão dos alunos público alvo da educação especial no ensino médio : concepções e atuação docente. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017  
Neves Macedo Deimling, N.; Machado Torres, P. L. Rev. Debates Ens. Quím. 2021, 7 (1), 66–90